



ARTIGO ORIGINAL

Segurança do paciente na formação de enfermeiros em Goiás: estudo documental

Patient safety in Nursing education in Goiás: a documentary study

Seguridad del paciente en la formación de enfermeros en Goiás: un estudio documental

 João Vitor de Oliveira Silva*
 Amária Gabriela Marques Dias**
 Júlia Oliveira Cardoso***
 Mayro Celso Ramos Barbosa****
 Júlio César Coelho do Nascimento*****

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente é uma prioridade nas políticas públicas de saúde e deve estar integrada à formação dos profissionais da Enfermagem. **Objetivo:** Analisar a presença de disciplinas ou conteúdos relacionados à segurança do paciente nos currículos dos cursos de graduação em Enfermagem do Estado de Goiás, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de estudo exploratório descritivo, de abordagem documental, realizado em janeiro de 2025, a partir da consulta de dados disponibilizados pelo Sistema Eletrônico de Regulação do Ensino Superior do Ministério da Educação (e-MEC) e de informações públicas obtidas nos *websites* de Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem o curso de Enfermagem em Goiás na modalidade presencial. Foram analisados Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), matrizes curriculares e ementas disponíveis, com organização dos dados em planilha eletrônica e análise estatística descritiva com cálculo de frequência absoluta e percentual. **Resultados:** Foram identificadas 57 IES que ofertam o curso de Enfermagem em Goiás, a maior parte Instituições privadas com fins lucrativos (74%). Destas, 43 (75,4%) disponibilizavam em seus websites documentos curriculares. A temática de segurança do paciente foi identificada em 16 (28%) cursos, sendo a maioria (81%) como disciplina obrigatória. Observou-se variação na carga horária e na abordagem dos conteúdos identificados.

* Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Ceres, Ceres, Brasil. E-mail: joaovitoroliveira1236@gmail.com.

** Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Ceres, Ceres, Brasil. E-mail: gabrielaamaria69@gmail.com.

*** Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Ceres, Ceres, Brasil. E-mail: juliacoutolemes@gmail.com.

**** Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), Campus Ceres, Ceres, Brasil. E-mail: mayrorbarbosa@gmail.com.

***** Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Ceres, Ceres, GO, Brasil. E-mail: julio.nascimento@ueg.br.

Autor para correspondência: Júlio César Coelho do Nascimento. E-mail: julio.nascimento@ueg.br.

Conclusão: A análise revelou baixa inserção sistematizada do tema nos currículos. Trata-se de um achado que pode afetar a formação de profissionais preparados para práticas seguras. Recomenda-se a realização de estudos complementares que ampliem a participação dos estados brasileiros e a revisão dos PPC, com a inclusão da temática nos currículos, de forma alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao Programa Nacional de Segurança do Paciente e às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). A disponibilização pública dos documentos curriculares pelas IES evidencia-se como uma estratégia de monitoramento e avaliação da formação da força de trabalho em saúde do país e deve ser estimulada.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Segurança do Paciente. Currículo. Programas de Graduação em Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Patient safety is a priority in public health policies and must be integrated into the education of Nursing professionals. **Objective:** To analyze the presence of disciplines or content related to patient safety in the curricula of undergraduate Nursing courses in the state of Goiás, Brazil. **Method:** This is a descriptive, exploratory, documentary study conducted in January 2025. It used data from the Ministry of Education's Electronic System for the Regulation of Higher Education (e-MEC) and public information obtained from the websites of Higher Education Institutions (HEI) offering in-person Nursing programs in Goiás. Course Pedagogical Projects (PPC), curricular matrices, and available syllabi were analyzed. The data were organized in an electronic spreadsheet and descriptive statistical analysis was performed, calculating absolute and percentage frequencies. **Results:** Fifty-seven HEI offering Nursing courses in Goiás were identified, most of which were private for-profit institutions (74%). Of these, 43 (75.4%) had curricular documents available on their websites. Patient safety was identified in 16 (28%) courses, most of which (81%) were mandatory courses. Variations in course load and approach to the identified content were observed. **Conclusion:** The analysis revealed low systematic inclusion of the topic in the curricula. This finding may affect the training of professionals prepared for safe practices. We recommend conducting further studies to expand the participation of Brazilian states and revising the PPC, including the topic in curricula, in alignment with the National Curricular Guidelines, the National Patient Safety Program, and the demands of the national health system (SUS) is. The public availability of curricular documents by HEI is a strategy for monitoring and evaluating the training of the country's healthcare workforce and should be encouraged.

Keywords: Education, Nursing. Patient Safety. Curriculum. Education, Nursing, Diploma Programs.

RESUMEN

Introducción: La seguridad del paciente es una prioridad en las políticas de salud pública y debe integrarse en la formación de los profesionales de Enfermería. **Objetivo:** Analizar la presencia de asignaturas o contenidos relacionados con la seguridad del paciente en los planes de estudio de los cursos de grado en Enfermería del Estado de Goiás, Brasil. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo, exploratorio y documental realizado en enero de 2025. Se utilizaron datos del Sistema Electrónico de Regulación de la Educación Superior (e-MEC) del Ministerio de Educación e información pública obtenida de los sitios web de las instituciones de educación superior (IES) que ofrecen programas de Enfermería presenciales en Goiás. Se analizaron los Proyectos Pedagógicos de Curso (PPC), las matrices curriculares y los programas de estudio disponibles. Los datos se organizaron en una hoja de cálculo electrónica y se realizó un análisis estadístico descriptivo, calculando frecuencias absolutas y porcentuales. **Resultados:** Se identificaron 57 IES que ofrecen cursos de Enfermería en Goiás, la mayoría de las cuales eran instituciones privadas con fines de lucro (74%). De estas, 43 (75,4%) tenían documentos curriculares disponibles en sus sitios web. La seguridad del paciente se identificó en 16 (28%) cursos, la mayoría de los cuales (81%) eran cursos obligatorios. Se observaron variaciones en la carga horaria del curso y el enfoque del contenido identificado. **Conclusión:**

El análisis reveló baja inclusión sistemática del tema en los currículos. Este hallazgo puede afectar la formación de profesionales preparados para prácticas seguras. Recomendamos realizar más estudios para ampliar la participación de los estados brasileños y revisar los PPC, incluyendo el tema en los currículos, en consonancia con las Directrices Curriculares Nacionales, el Programa Nacional de Seguridad del Paciente y las demandas del sistema nacional de salud (SUS). La disponibilidad pública de documentos curriculares por parte de las IES es una estrategia para monitorear y evaluar la formación del personal de salud del país y debe ser incentivada.

Palabras clave: Educación en Enfermería. Seguridad del Paciente. Curriculum. Programas de Graduación en Enfermería.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta resultados da primeira etapa de um projeto maior intitulado “Educação em Enfermagem e Segurança do Paciente: há congruência da formação com as diretrizes da política nacional?”, que se propôs a analisar a formação do enfermeiro à luz das recomendações do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). A segurança do paciente é uma temática prioritária nas políticas públicas de saúde e requer profissionais capacitados para sua efetivação. Nesse contexto, justifica-se a necessidade de verificar se os cursos de graduação em Enfermagem contemplam em seus currículos componentes que abordem essa temática.

O objetivo deste artigo é identificar a presença de conteúdos relacionados à segurança do paciente nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Enfermagem em Goiás, Brasil. O estudo alinha-se a investigações nacionais que analisam a adesão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para o debate sobre a qualidade da formação profissional e sua articulação com as políticas de saúde vigentes.

A formação de profissionais de Enfermagem desempenha um papel central na construção de uma assistência segura e de qualidade nos serviços de saúde. A segurança do paciente, definida como a redução de riscos e danos desnecessários associados ao cuidado, emergiu como uma prioridade global após a publicação do relatório *To Err is Human*, no final da década de 1990 (Institute of Medicine, 1999; Sousa; Silva; Santos, 2021).

Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou o *Multi-professional Patient Safety Curriculum Guide*, com o objetivo de integrar a temática de segurança do paciente nos currículos da área da saúde (World Health Organization, 2011). No Brasil, as DCN de Enfermagem destacam a necessidade de preparar enfermeiros para atuarem com competência, ética e segurança (Brasil, 2001). No entanto, a integração das DCN e do PNSP (Brasil, 2014) nos cursos de formação em Enfermagem é pouco explorada.

Estudos indicam lacunas na implementação dessa formação, resultando em currículos fragmentados e desconectados das demandas da prática assistencial, além de fragilidades na consistência do ensino e da aprendizagem em torno da temática de segurança do paciente (Rocha *et al.*, 2022; Uchôa *et al.*, 2023). Entre os desafios, estão a falta de metodologias específicas para o ensino da temática e a ausência de disciplinas obrigatórias que desenvolvam competências voltadas à identificação e gestão de riscos, comunicação efetiva e trabalho em equipe. A literatura destaca a necessidade de expandir discussões sobre a interface entre ética e segurança, uma vez que a ética constitui um eixo fundamental para práticas seguras e

humanizadas, sendo mais consolidada nos currículos de graduação em Enfermagem (Cala-zans *et al.*, 2020; Nora *et al.*, 2022).

A adoção de estratégias pedagógicas como o uso de casos práticos, simulações e discussões em grupo, é considerada essencial para a construção da aprendizagem. Ao fortalecer o ensino da segurança do paciente, também se contribui para o desenvolvimento de uma cultura de segurança nos serviços de saúde, seja por meio da formação inicial ou da educação permanente ao resultar em profissionais mais bem preparados para organizar a assistência nesta lógica e promover cuidados seguros. A aplicação dessas estratégias enfrenta desafios, como a sobrecarga dos currículos e a necessidade de capacitação docente (Nora *et al.*, 2022).

Embora a segurança do paciente seja abordada na formação em Enfermagem como um tema transversal ao currículo, não está presente, como conteúdo das disciplinas de todos os cursos de Enfermagem do país (Siqueira *et al.*, 2019). Estabelece-se, assim, uma limitação para o desenvolvimento de competências fundamentais para práticas seguras em saúde, como a identificação, notificação, prevenção e gerenciamento de eventos adversos, controle de infecção, comunicação efetiva e trabalho em equipe, ética e liderança, aprendizagem contínua e utilização de evidências (Sousa; Silva; Santos, 2021).

A partir do contexto apresentado e da recomendação do PNSP da inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e superior (Brasil, 2014), o objetivo deste estudo foi analisar a existência de disciplinas ou componentes curriculares sobre esta temática nos cursos de graduação em Enfermagem do Estado de Goiás, Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo exploratório descritivo, do tipo documental, realizado conforme as recomendações de Gil (2022), compreendendo as seguintes etapas: a) formulação do problema; b) elaboração do plano de trabalho; c) identificação das fontes bibliográficas; d) localização das fontes bibliográficas e obtenção do material; e) análise e interpretação dos dados; e f) redação.

Na etapa de formulação do problema, partiu-se do seguinte questionamento – os cursos presenciais de graduação em Enfermagem do Estado de Goiás contemplam, em seus currículos, componentes relacionados à temática da segurança do paciente, conforme recomenda o PNSP?

A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2025, e iniciou pelo mapeamento de cursos de graduação em Enfermagem do Estado de Goiás pela plataforma de Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (e-MEC), disponível no *website* do Ministério da Educação (MEC). Adotou como filtros os cursos ativos, ofertados na modalidade presencial e de todas as categorias administrativas (Pública Municipal, Pública Federal, Pública Estadual, privada sem fins lucrativos e Privada com fins lucrativos).

Na segunda etapa da coleta de dados, após o levantamento das Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem tais cursos, foi realizada uma busca no *website* de cada IES e respectivo curso de Enfermagem, quando existente, a fim de identificar o PPC, bem como informações sobre as disciplinas relacionadas à segurança do paciente (matriz curricular e ementas).

Para a coleta de dados foi elaborada uma planilha eletrônica do *software Excel*® que considerou as informações relacionadas ao nome da IES, localização, categoria administrativa,

modalidade de oferta do curso, documento consultado (PPC/matriz curricular/ementa) e característica optativa ou obrigatória.

Os PCC, a matriz curricular e as ementas foram lidos minuciosamente, a fim de identificar a oferta de disciplinas ou componentes curriculares sobre o tema segurança do paciente. A leitura integral do PCC, especificamente das ementas, permitiu uma análise detalhada desses aspectos.

Os dados coletados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequência absoluta e percentual.

Conforme mencionado, este estudo integra uma pesquisa em desenvolvimento no Estado de Goiás, devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), sob o Parecer nº 7.374.123.

RESULTADOS

Foram identificadas 57 IES que ofertam o curso de graduação em Enfermagem presencial e estão em atividade no Estado de Goiás (janeiro de 2025). A maioria se concentra na região do Centro (n=32; 56%), seguida do Sul (n=16; 28%), Leste (n= 6; 11%) e Norte (n=3; 5%), conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Distribuição das IES que ofertam curso de graduação em Enfermagem (modalidade presencial) no Estado de Goiás. Goiás, Brasil, 2025.



Fonte: Figura do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), adaptada pelos autores, incluindo dados do e-MEC, 2025.

No que se refere à disponibilidade dos PPC, seis (11%) IES continham o documento no website, possibilitando consultar a matriz curricular e as ementas das atividades de ensino

dos cursos. Nas demais 37 IES (65%), as matrizes curriculares dos cursos estavam disponibilizadas de forma isolada em seus *websites*. Assim, 43 cursos foram analisados.

Quanto à categoria administrativa, o Estado de Goiás conta com 42 (74%) instituições privadas com fins lucrativos que ofertam o curso de Enfermagem, sete (12%) privadas sem fins lucrativos, duas públicas estaduais (4%), três (5%) pública federal e três (5%) pública municipal.

A oferta da disciplina ou componente curricular na temática segurança do paciente foi identificada em 16 (28%) cursos, sendo ofertada, em sua maioria (81%), como atividade obrigatória. Observou-se que a abordagem da temática variou quanto à carga horária e ao posicionamento dentro da matriz curricular. Em determinadas IES, a disciplina está concentrada em um único período, enquanto em outras, o assunto é distribuído ao longo de diferentes semestres de forma transversal, o que foi evidenciado pela análise das ementas disponíveis.

DISCUSSÃO

Os resultados encontrados neste estudo revelam que a segurança do paciente ainda é um tema pouco contemplado nos currículos dos cursos de graduação em Enfermagem no estado de Goiás. Essa constatação reforça os achados de Siqueira *et al.* (2019), que evidenciaram a fragilidade da abordagem do tema durante a formação acadêmica.

A baixa presença de componentes curriculares específicos sobre segurança do paciente, identificados em 28% dos cursos analisados, indica que o conteúdo é frágil nos currículos, o pode comprometer o desenvolvimento de competências essenciais previstas nas DCN. Nesse sentido, os achados dialogam diretamente com os resultados do estudo de Almeida, Ribeiro e Prado (2020), que analisaram percepções de profissionais da Enfermagem sobre a superficialidade com que o tema foi tratado durante sua graduação, apontando falhas na articulação entre teoria e prática e a fragmentação dos conteúdos relacionados à segurança do paciente.

O estudo também mostrou que a utilização de estratégias pedagógicas que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, como simulações e metodologias ativas, tem potencial para fortalecer o ensino sobre a segurança do paciente na graduação (Gomes *et al.*, 2020; Song; Yun; Jang, 2023). A simulação, por exemplo, tem se mostrado uma ferramenta potente para o desenvolvimento de habilidades como o pensamento crítico e o raciocínio clínico, além de permitir a integração entre teoria e prática (Alshehri; Jones; Harrison, 2023). No entanto, os dados coletados neste estudo não permitiram identificar o uso dessas abordagens nos PPC analisados, evidenciando uma lacuna entre o que é preconizado pela literatura e a realidade dos currículos. Além disso, destaca-se o baixo número de IES que disponibilizam seus PPCs e ementas em *websites* institucionais, o que limita a transparência e dificulta o monitoramento do cumprimento das diretrizes educacionais.

Nesse cenário, diferentes estratégias podem ser adotadas na perspectiva das metodologias ativas, utilizando ferramentas que potencializam a interação e a aprendizagem significativa, como vídeos educacionais, dramatizações, discussão de filmes e simulações com cenários que mimetizam a prática assistencial (Song; Yun; Jang, 2023; Ferreira Netto *et al.*, 2025). Tais abordagens promovem a compreensão mais profunda da temática e o desenvolvimento das competências necessárias ao cuidado seguro.

A importância da temática é amplamente reconhecida. Nora *et al.* (2022) e Silva *et al.* (2024) destacam que a segurança do paciente é essencial para a prestação de um cuidado assistencial de qualidade, sendo um componente obrigatório na formação do enfermeiro, conforme previsto na Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, do Ministério da Saúde (Brasil, 2013). Adicionalmente, o Guia Curricular de Segurança do Paciente, elaborado pela OMS (World Health Organization, 2011), já recomendava há mais de uma década a implementação dessa abordagem na formação dos profissionais de saúde, reforçando seu papel na prática clínica e a responsabilidade das instituições formadoras.

Olds e Dolansky (2017) também ressaltam a necessidade de que os cursos de Enfermagem, tanto de graduação quanto de pós-graduação, aprimorem a formação discente no desenvolvimento de competências relacionadas à segurança e à qualidade da assistência. Para isso, recomendam o uso de recursos pedagógicos que facilitem a integração dos temas nos currículos existentes.

Vale destacar que o desenvolvimento de competências voltadas à segurança do paciente tem um papel fundamental no fortalecimento do SUS, contribuindo para a qualificação do cuidado prestado e para a consolidação de políticas públicas de saúde (Brasil, 2014). É imprescindível, portanto, que os cursos de graduação em Enfermagem contemplem essa temática em seus processos formativos, alinhando-se ao perfil do egresso previsto nas DCN e às necessidades do sistema de saúde brasileiro (Silva *et al.*, 2024).

Apesar da relevância da temática e das evidências que apontam para a necessidade de seu fortalecimento na formação da força de trabalho em Enfermagem, este estudo apresenta limitações que devem ser consideradas. A análise concentrou-se exclusivamente nas informações disponibilizadas nos *websites* das IES que ofertam o curso de Enfermagem na modalidade presencial em Goiás, o que restringiu o acesso a dados e reduziu o número de cursos incluídos na amostra. A indisponibilização pública de PPCs e matrizes curriculares observada nesta análise mostrou-se uma barreira de acesso à informação.

A publicização desses documentos é recomendada tanto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) quanto pelo Conselho Nacional de Educação, como prática de transparência e garantia de acesso à informação pela comunidade acadêmica e pela sociedade (Brasil, 2001; Brasil, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise documental realizada em janeiro de 2025, por meio da análise dos PPC, matrizes curriculares e ementas disponíveis nos *websites* institucionais de 43 cursos de graduação de IES públicas e privadas em Enfermagem do Estado de Goiás (modalidade presencial), evidenciou que 28% dos cursos apresentam disciplinas ou componentes curriculares voltados à temática da segurança do paciente. O PPC completo foi disponibilizado em 11% dos cursos analisados e o acesso à matriz curricular foi observado em 65% desses cursos.

Os achados reforçam que, mesmo após mais de uma década da institucionalização do PNSP, a segurança do paciente ainda não está presente em disciplinas/componentes curriculares da maioria dos cursos de Enfermagem analisados neste estudo, o que pode afetar a formação de profissionais aptos a promover práticas seguras e de qualidade.

Estudos complementares que possam ampliar a análise para o ensino da Enfermagem do país são recomendados, junto a uma revisão dos currículos de Enfermagem, garantindo que

futuros profissionais desenvolvam competências para a promoção da segurança do paciente, atendendo às políticas vigentes e às demandas do SUS.

Referências

- ALMEIDA, J. M.; RIBEIRO, E. R.; PRADO, M. R. M. Ensino da segurança do paciente: percepção de enfermeiros pós-graduandos no âmbito lato sensu. **Revista Thêma et Scientia**, Cascavel, v. 10, n. 1, p. 142-155, 2020. Disponível em: <https://ojsrevistas.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1047/1088>. Acesso em: 22 jul. 2025.
- ALSHEHRI, F. D.; JONES, S.; HARRISON, D. The effectiveness of high-fidelity simulation on undergraduate nursing students' clinical reasoning-related skills: a systematic review. **Nurse Education Today**, [s. l.], v. 121, p. 105679, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105679>. Acesso em: 25 jul. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 abr. 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 4 ago. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 4 ago. 2025.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: reconhecimento, renovação de reconhecimento**. Brasília: INEP, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 6 jan. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 37, 9 nov. 2001.
- CALAZANS, M. S. C. *et al.* Segurança do paciente entre estudantes de enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Vitória, v. 94, n. 32, e-020086, 2020. Disponível em: <http://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/934>. Acesso em: 25 jul. 2025.
- FERREIRA NETTO, N. *et al.* Teaching-learning strategies on patient safety in higher education institutions: a scoping review. **Revista Brasileira de Enfermagem (Online)**, [s. l.], v. 78, n. 1, e20240270, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2024-0270>. Acesso em: 4 ago. 2025.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.
- GOMES, A. T. de L. *et al.* Innovative methodologies to teach patient safety in undergraduate Nursing: scoping review. **Aquichan (En linea)**, [s. l.], v. 20, n. 1, e2018, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5294/aqui.2020.20.1.8>. Acesso em: 10 jul. 2025.
- INSTITUTE OF MEDICINE (US). To err is human: building a safer health system. Washington: **National Academy Press**, 1999. Disponível em: <https://nap.nationalacademies.org/catalog/9728/to-err-is-human-building-a-safer-health-system>. Acesso em: 4 ago. 2025.
- NORA, C. R. D. *et al.* Ética e segurança do paciente na formação em enfermagem. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 30, n. 3, p. 619-627, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/sqMWbFNKKqGHkRGw6GrZZk/>. Acesso em: 18 jul. 2025.
- OLDS, D.; DOLANSKY, M. A. Quality and safety research: recommendations from the Quality and Safety Education for Nursing (QSEN) Institute. **Applied Nursing Research**, [s. l.], v. 35, p. 126-127, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2017.04.001>. Acesso em: 18 jul. 2025.
- ROCHA, R. C. *et al.* Patient safety in nursing technician training. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 1, e20201364, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1364>. Acesso em: 1 jun. 2025.
- SILVA, S. V. M. da *et al.* Ensino da segurança do paciente nos cursos de graduação em Enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, [s. l.], v. 29, e9259, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.92592>. Acesso em: 1 jun. 2025.
- SIQUEIRA, H. C. H. de *et al.* Inserção do ensino da segurança na formação acadêmica do enfermeiro. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 13, e239822, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239822>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- SONG, M.; YUN, S. Y.; JANG, A. Patient safety error reporting education for undergraduate Nursing students: a scoping review. **Journal of Nursing Education**, Thorofare, v. 62, n. 9, p. 489-494, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3928/01484834-20230712-04>. Acesso em: 18 jun. 2025.

SOUSA, A. R. de; SILVA, H. S. da; SANTOS, N. V. C. dos. Competências com ênfase na segurança do paciente durante a formação em enfermagem. **REVISA (Online)**, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 656-669, 2021. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/335>. Acesso em: 4 ago. 2025.

UCHÔA, F. I. A. *et al.* Percepção de docentes quanto ao ensino da segurança do paciente na graduação em enfermagem. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, Uberaba, v. 12, n. 1, e202374, 2023. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/6115/6731>. Acesso em: 4 jun. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Patient safety curriculum guide: multi-professional edition**. Geneva: WHO, 2011. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/44641/9789241501958_eng.pdf?sequence=1. Acesso em: 4 ago. 2025.

Fonte de financiamento

Financiamento próprio.

Contribuição dos autores

João Vitor de Oliveira Silva - participou da concepção e planejamento do estudo, elaboração do texto, coleta e análise dos dados, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito.

Amária Gabriela Marques Dias - elaboração do texto, coleta e análise dos dados, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito.

Júlia Oliveira Cardoso - elaboração do texto, coleta e análise dos dados, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito.

Mayro Celso Ramos Barbosa - elaboração do texto, análise dos dados, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito.

Júlio César Coelho do Nascimento - participou da concepção e planejamento do estudo, elaboração do texto, supervisão da coleta e análise dos dados, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito e responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo.

Conflito de interesses

Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Responsabilidade editorial

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, Rafael Arenhaldt, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil

Recebido em: 04/07/2025

Aceito em: 12/08/2025

Publicado em: 14/08/2025